

# Apoio das esquerdas é espontâneo, diz Tancredo

O candidato da Aliança Democrática à Presidência da República, ex-governador Tancredo Neves, disse sexta-feira, no Rio, que o seu futuro governo não tem nenhum compromisso com os grupos radicais de esquerda e que o apoio dos partidos na ilegalidade à sua campanha é espontâneo, sem vinculações.

Tancredo afirmou que alguns ministros do atual governo "estão exagerando" no apoio ao candidato do PDS, Paulo Maluf, e que brevemente denunciará à Nação a utilização facciosa da máquina do governo federal em benefício de seu opositor, com provas. Disse ter informações de que presidentes de autarquias e de empresas estatais não engajados na campanha de Maluf serão exonerados.

O ex-governador de Minas Gerais fez estas afirmações durante a entrevista que concedeu ao programa "Debate em Manchete". Tancredo disse que, apesar de sua campanha

ter hoje o apoio dos mais diversos segmentos ideológicos aglutinados na Aliança Democrática, fará um governo homogêneo e coerente com o seu programa de governo.

"A heterogeneidade que me apóia não significa que haverá heterogeneidade no meu governo. Posso organizar uma equipe homogênea com homens honrados, patriotas e altamente competentes", afirmou.

Tancredo chegou ao Rio às 11 horas. No Aeroporto Santos Dumont estavam a esperá-lo o presidente do PMDB do Rio, Jorge Gama, e o professor Carlos Alberto Direito, membro do diretório do PMDB fluminense. O candidato da Aliança Democrática deu uma rápida entrevista no aeroporto, quando comentou a reunião do alto comando das Forças Armadas:

"Trata-se de uma reunião de rotina. As Forças Armadas não têm candidato nem partido para a sucessão presidencial", disse.